

AGRICULTURA SC

EDIÇÃO Nº 127 | AGOSTO DE 2024



Fechamento autorizado,
pode ser aberto pela ECT.

CAR

SC VAI ACELERAR HOMOLOGAÇÃO DO CADASTRO AMBIENTAL RURAL

PÁGINAS 10 e 11

SOLIDARIEDADE

SISTEMA FAESC/SENAR APOIA NOVAS ENTREGAS DE ALIMENTOS PARA ANIMAIS AO RS

Página 3

CRÉDITO

FAESC AVALIA PLANO SAFRA 2024-2025

Página 5

GERAL

PRORROGADO O PRAZO PARA ATUALIZAÇÃO CADASTRAL DA LICENÇA DO AQUICULTOR

Página 7

SINDICATOS RURAIS

CONFIRA AS AÇÕES DESENVOLVIDAS NAS BASES

Página 8 e 9

ESG NA ATIVIDADE AGRÍCOLA EM SC



José Zeferino Pedrozo - Presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de SC (Faesc) e do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar/SC)

A agricultura em Santa Catarina é um exemplo de aplicação dos conceitos de ESG (Environmental, Social, and Governance), integrando sustentabilidade, responsabilidade social e governança em suas práticas diárias. Este compromisso é evidente na proteção dos recursos naturais, nas práticas de bem-estar animal, na preservação das áreas verdes, e na defesa do solo e dos recursos hídricos.

SC se destaca por sua estrutura fundiária caracterizada pelo predomínio de minifúndios. Essas pequenas propriedades são exemplos de gestão eficaz e inovação tecnológica. A maior parte das cerca de 180 mil unidades produtivas no estado são superavitárias, geram riquezas exportáveis e contribuem significativamente para a economia local e nacional.

Com uma forte vocação para o trabalho e um profundo amor pela terra, eles conduzem suas atividades com um respeito intrínseco pelas comunidades ao redor, preocupando-se com a segurança e a saúde dos trabalhadores e cumprindo rigorosamente a legislação ambiental. Esses aspectos são a prova cabal do compromisso do setor agropecuário de Santa Catarina com os princípios de ESG.

A sustentabilidade ambiental é um dos pilares fundamentais do conceito ESG e está profundamente enraizada na prática agrícola de Santa Catarina. A proteção dos recursos naturais é uma prioridade, e os agricultores catarinenses implementam diversas práticas para preservar o meio ambiente. A preservação das áreas verdes também é uma preocupação constante. As propriedades agrícolas de Santa Catarina mantêm as reservas legais que ajudam a manter a biodiversidade e a proteger a flora e a fauna locais.

O bem-estar animal é outro aspecto crucial da sustentabilidade na agricultura de Santa Catarina. A defesa do solo e

dos recursos hídricos é uma prioridade para os agricultores catarinenses. A governança corporativa é um componente essencial do ESG, e os produtores rurais demonstram uma forte adesão a princípios éticos e de transparência. A Faesc desempenha um papel crucial na promoção de boas práticas de governança. A responsabilidade social também é uma marca registrada da agricultura catarinense.

A conscientização sobre as mudanças climáticas é latente no setor agropecuário. Nesse contexto, a inovação tecnológica é um fator chave para a sustentabilidade na agricultura catarinense. Os agricultores estão adotando tecnologias de ponta para melhorar a eficiência e a sustentabilidade de suas operações. Isso inclui o uso de drones para monitoramento de culturas, sistemas de GPS para plantio preciso e softwares de gestão agrícola para otimizar o uso de insumos e recursos.

Contribuindo com a filosofia ESG, o Senar oferece programas de treinamento e capacitação gratuitos e de alta qualidade para os produtores rurais, impelindo-os a adotar novas tecnologias e a melhorar suas práticas de gestão.

A agricultura em Santa Catarina é um exemplo inspirador de como os princípios de ESG podem ser integrados nas práticas agrícolas para criar um setor que é não apenas produtivo, mas também sustentável e responsável. Com a proteção dos recursos naturais, do bem-estar animal, da defesa do solo e dos recursos hídricos, e da adesão a princípios éticos de governança e responsabilidade social, os produtores e empresários rurais catarinenses estão pavimentando o caminho para um futuro mais sustentável. A Faesc continua a ser uma força motriz nesse movimento, garantindo que a agricultura do estado permaneça na vanguarda da sustentabilidade global.



R. Delminda Silveira, 200 - Agrônômica, Florianópolis - SC, 88025-500 - Fone (48) 3331-9700
FAESC: facebook.com/FaescSantaCatarina / SENAR/SC: facebook.com/SenarSC / instagram.com/sistemafaescsenar
www.senar.com.br

Diretoria da FAESC 2023/2027: Presidente: José Zeferino Pedrozo, 1º vice-presidente Executivo: Clemerson José Argenton Pedrozo, 2º vice-presidente Executivo: João Francisco De Mattos, 1º vice-presidente de Secretaria: Enoir Barbieri, 2º vice-presidente de Secretaria: João Romário Carvalho, 1º vice-presidente de Finanças: Antônio Marcos Pagan de Souza, 2º vice-presidente de Finanças: Adelar Maximiliano Zimmer. **Conselho Fiscal:** Efetivos: Rogério Pessi, Valdemar Zanluchi, Edmilson Luiz Verka. Suplentes: Fabrício Luiz Stefani, Antônio José Porto e Oscar Baade. **Vice-presidentes regionais:** Extremo-Oeste: Waldemar Schroeder; Oeste: Luiz Carlos Travi, Meio-Oeste: Newton Luiz Bedin, Planalto Norte: Francisco Eraldo Konkol, Planalto Serrano: Márcio Cícero Neves Pamplona, Vale Do Itajaí: Amy Mohr e Sul: Edemar Della Giustina. **Diretoria Senar:** Presidente: José Zeferino Pedrozo, Superintendente: Gilmar Antônio Zanluchi. **Conselho Administrativo:** José Walter Dresch - FETAESC, Luis Sartor, Luiz Vicente Suzin - OCESC, Daniel Kupper Carrara - Senar Administração Central, Gilberto Modesto da Silva, Ricardo de Gouvêa - Agroindústria, Osvaldo Miotto Junior.

Conselho Fiscal: Rita Maria Alves - Senar Administração Central, Maira Aparecida Nunes da Silva, Tatiane Mecabó Cupello - FAESC, Adílzio Pedro Pazzetto, Valdeci de Andra Pereira - FETAESC, Adriano da Cunha.

MB Comunicação: Jornalista Responsável: Marcos Antônio Bedin (Reg. Jornalista profissional MTB SC 0085-JP). Edição: Silvania Cuoichinski. Redação: Marcos Antônio Bedin, Silvania Cuoichinski e Caroline Schneider Lorenzetti. Revisão: Andreia Zanluchi Barbieri, Alessandra Cristina Favretto, Caroline Schneider Lorenzetti, Débora Sberse, Marcos Antônio Bedin, Karina Ogliari, Silvania Cuoichinski e Marciane Páz Mendes. Dúvidas, comentários ou sugestões podem ser enviadas para os seguintes contatos: redacao2@mbcomunicacao.com.br ou (49) 99981-1157.
Diagramação / Impressão: COAN Indústria Gráfica
Tiragem: 5.500 exemplares.



SISTEMA FAESC/SENAR APOIA NOVAS ENTREGAS DE ALIMENTOS PARA ANIMAIS AO RS

Uma das carretas que saiu do extremo-oeste em direção ao RS

O agronegócio catarinense segue unido para aliviar o sofrimento das pessoas e animais afetados pelas enchentes que devastaram vários municípios do Rio Grande do Sul. Desde maio, 37 carretas com feno e pré-secado seguiram ao estado gaúcho para nutrir o rebanho. A iniciativa faz parte de uma campanha da Faesc que mobilizou os 92 Sindicatos Rurais catarinenses para diminuir o sofrimento animal e impedir o agravamento da crise que afeta o estado.

“O engajamento dos Sindicatos Rurais oportunizou obter volume expressivo de recursos para o pagamento do frete aos transportadores responsáveis por entregar o feno e demais materiais doados pelos catarinenses aos produtores do Rio Grande do Sul”, ressalta o presidente do Sistema Faesc/Senar, José Zeferino Pedrozo.

Recentemente, a segunda carreta carregada com pré-secado, organizada pelos produtores do extremo-oeste catarinense, saiu com destino ao Sindicato Rural de Soledade que encaminhará os itens aos locais mais necessitados. A carga contempla 44 bolas de pré-secado para alimentar os animais afetados pela tragédia climática.

O supervisor técnico do Programa de Assistência Técnica e Gerencial (ATeG), Fernando Schneider, e a supervisora regional do Senar/SC, Grasiene Viêra, estiveram no local no momento da saída da carreta e destacaram o envolvimento do setor produtivo na ação. “Em conversa com os produtores, eles afirmam que a previsão é doar mais duas cargas com a mesma proporção de bolas”, frisa Fernando.

Dos municípios de Itaiópolis, Três Barras e Canoinhas, no norte, cinco carretas transportaram recentemente 191 bolas de pré-secado, 50 sacos de silagem e dois sacos de ração. Uma camionete levou medicamentos (soros glicosados, soros cálcio, antitóxicos, 50 soros polivitamínicos, 50 litros de alcalino para ordenha, 50 litros de pós-dipping e roupas). Os itens foram destinados aos municípios de Arroio do Meio e Travesseiro.

De acordo com a supervisora técnica da ATeG no norte, Taiane Plautz Pscheidt, os pré-secados foram en-

tregues ao produtor rural Mathias Henz, que organizou a distribuição para outros 12 produtores. Ela afirma, ainda, que quatro cargas de bolas de pré-secado foram doadas por produtores de Itaiópolis e Três Barras e o quinto carregamento foi cedido pelo público rural de Irineópolis, Porto União e Canoinhas. Os medicamentos e os produtos para ordenha foram adquiridos com doações em dinheiro de produtores de Mafra, São Bento do Sul, Campo Alegre e Joinville.

O movimento tem o apoio dos supervisores regionais do Senar/SC e equipes técnicas do Programa ATeG (Assistência Técnica e Gerencial) que, ao lado dos Sindicatos Rurais, buscam doações de alimentos para o gado bovino junto aos produtores rurais. Os caminhões são disponibilizados por empresários parceiros e o custo do transporte é coberto com o aporte de dinheiro dos próprios Sindicatos Rurais de SC.

Além das doações para os animais, a Faesc enviou ao RS carretas carregadas com leite longa vida e maçãs – “dois alimentos para consumo imediato que não exigem preparo prévio”.

Os produtores que tiverem interesse em ajudar podem entrar em contato com o Sindicato Rural de sua região ou com as equipes do Sistema Faesc/Senar e ATeG.



A supervisora técnica da ATeG Taiane Plautz Pscheidt e demais voluntários envolvidos na ação na região norte

UNIDOS PELA SEGURANÇA NO TRÂNSITO DE MÁQUINAS AGRÍCOLAS

O Sistema Faesc/Senar e o Serviço Social do Transporte e Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte (Sest-Senat) iniciaram diálogo para uma parceria que visa a capacitação dos produtores para trafegar em vias públicas com as máquinas e implementos agrícolas. O assunto foi uma das pautas da reunião do Conselho das Federações Empresariais de Santa Catarina (Cofem), no dia 22 de julho, na sede do Sebrae/SC, em Florianópolis.

A reunião contou com a presença dos presidentes das federações de todos os setores da economia catarinense e do deputado e presidente da Comissão de Agricultura da Assembleia Legislativa, Altair Silva, que levou a discussão sobre o trânsito de máquinas agrícolas nas rodovias catarinenses para o encontro.

O presidente da Faesc, José Zeferino Pedrozo, destacou a importância da iniciativa ao comentar que garantir segurança no transporte de máquinas é fundamental para a efi-

ciência da operação e para garantir segurança em toda essa etapa importante do processo produtivo. “Por isso, é fundamental adotarmos medidas que visem o funcionamento eficaz das máquinas e do transporte, sem riscos durante a operação”, realçou ao comentar que a parceria consistirá na realização de cursos para capacitar produtores rurais do estado”.

O objetivo do encontro foi apresentar as ações do colegiado relacionadas ao tema. Altair Silva explicou que “em conversa inicial com as forças policiais sobre o projeto de lei 214/2024 de nossa autoria, que disciplina o trânsito desses maquinários nas rodovias estaduais, foi sugerido que façamos a capacitação dos produtores para o transporte de cargas perigosas”.

No fim do mês representantes do Senar/SC e do Sest/Senar participaram de uma reunião para consolidar a parceria. Em breve serão divulgadas as novidades.



Reunião realizada recentemente na sede do Sebrae



Representantes do Sistema Faesc/Senar e do Sest-Senat estiveram reunidos para alinhar a parceria

SC PRESENTE NO 1º FÓRUM DA LIDERANÇA SINDICAL FEMININA

O estado de Santa Catarina esteve representado no primeiro Fórum da Liderança Sindical Feminina, organizado pela Comissão Nacional das Mulheres do Agro da CNA. O evento ocorreu, em julho, na sede da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil, em Brasília, com representantes do agro de todas as regiões do país. A comitiva catarinense, liderada pela coordenadora de departamento sindical da Faesc Andreia Barbieri Zanluchi, contou com a participação de 10 representantes dos Sindicatos Rurais de todas as regiões do estado (produtoras rurais, empresárias e empregadoras rurais associadas aos Sindicatos). “É uma satisfação, como produtora rural, representar as mulheres do agro catarinense no evento e destacar a nossa crescente representatividade na tomada de decisões, seja nos ne-

gócios familiares, nos Sindicatos Rurais, nas entidades do agronegócio ou na sociedade”, afirmou Andreia.



Delegação de mulheres do agro catarinense participou do Fórum da Liderança Sindical Feminina, em Brasília



Foto: Divulgação CNA.

FAESC AVALIA PLANO SAFRA 2024-2025

O presidente da Faesc, José Zeferino Pedrozo, avaliou que o plano safra 2024-2025 para a agricultura empresarial brasileira, anunciado no mês de julho pelo Governo Federal, registra avanços embora não tenham sido atendidas todas as reivindicações.

O dirigente destacou a boa interlocução do setor com o ministro Carlos Fávaro e a equipe técnica do Ministério da Agricultura. O presidente da Faesc lembrou que a agricultura brasileira precisa de R\$ 1 trilhão por ano e o plano safra responde por 40% dessa necessidade, mas é importante para o pequeno e o médio produtor – que tem dificuldade de ir ao mercado – para as linhas básicas de financiamento

do Pronaf e do Pronampe.

Os recursos totais anunciados de R\$ 476 bilhões – R\$ 76 bilhões para agricultura familiar e R\$ 400 bilhões para agricultura empresarial – cresceram, mas estão abaixo do que a CNA reivindicou, que eram R\$ 570 bilhões de volume total de recursos. Nesse caso, o desembolso do Tesouro Nacional com equalização de juros seria de R\$ 21 bilhões.

“É importante deixar claro que esses R\$ 470 bilhões não serão desembolso efetivo do Tesouro Nacional, mas apenas os R\$ 16,7 bilhões anunciados para equalizar as taxas de juros, maior parte destinados para a agricultura familiar”, observou Pedrozo.

SEGURO RURAL

Uma das maiores demandas do setor é o aumento de recursos para subsidiar o prêmio do seguro rural. Hoje há apenas R\$ 1 bilhão para essa finalidade, enquanto a real necessidade é de R\$ 3 bilhões para este ano e de R\$ 4 bilhões para 2025. A Faesc defende que é preciso apoiar a cultura do seguro rural, especialmente depois de dois anos de La Niña e um ano de El Niño, para estimular os produtores, mesmo em época de preços não-atraentes dos produtos agropecuários. “O seguro rural deveria ser uma importante política pública tendo em vista a segurança alimentar do País, mas não ganhou prioridade”.

Dos 70 milhões de hectares de lavouras do Brasil, em 2021 estavam segurados 14 milhões de hectares. Em 2023, porém, essa área segurada caiu para 6 milhões de hectares em consequência de muitos fatores, como o custo do seguro e a dificuldade do produtor contratar.

O aumento do câmbio é outra preocupação da Faesc, porque a alta do dólar vai encarecer os fertilizantes (boa parte importado) e outros insumos da agricultura em pelo menos 20%, como já sinaliza o mercado. “Isso é péssimo especialmente num momento em que o achatamento dos preços das commodities reduziu em 25% a 35% a margem dos produtores que estão descapitalizados”.



**APOIANDO
O PRODUTOR RURAL.
ONTEM, HOJE
E SEMPRE.**

**CNA
SENAR**

REQUERIMENTO DE BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS

Capacitar as entidades sindicais acerca do requerimento de benefícios previdenciários, a fim de melhor atender os produtores e trabalhadores rurais catarinenses. Esse foi o principal objetivo do encontro on-line promovido pela Faesc em conjunto com a Comissão Nacional de Relações do Trabalho e Previdência Social (CNRTPS) da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA). A videoconferência ocorreu no dia 05 de julho e contou com a participação de presidentes,



membros de diretorias, equipes dos Sindicatos Rurais e produtores rurais.

O vice-presidente da Faesc, Clemerson Argenton Pedrozo, conduziu a abertura do evento e destacou, em nome do presidente José Zeferino Pedrozo, a importância da parceria com a Confederação em mais um encontro para proporcionar conhecimento aos produtores e trabalhadores rurais. Na sequência, os assessores jurídicos da CNA, Luiz Fabiano Rosa e Carolina Carvalhais, conduziram as atividades.

FGTS DIGITAL E DOMICÍLIO ELETRÔNICO TRABALHISTA

Fundo de Garantia do Tempo de Serviço Digital (FGTS Digital) – eSocial – módulos “processos trabalhistas” – Domicílio Eletrônico Trabalhista (DET) foram temas de evento virtual promovido no dia 12 de julho, reunindo dirigentes rurais, produtores e profissionais do setor. A iniciativa foi do Sistema Faesc/Senar. A programação foi coordenada pela Faesc com a participação da Comissão Nacional de Relações do Trabalho e Previdência Social (CNRTPS) da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA). O vice-presidente executivo da Faesc, Clemerson José Argenton Pedrozo, atuou como mediador e realçou a importância da iniciativa para atualizar o setor sobre essas ferramentas importantes para o produtor rural gerenciar as obrigações legais nas relações de trabalho dentro de sua propriedade. O assessor jurídico da CNA, Welber Santos, também ressaltou a relevância



desse momento de contato com os produtores e com os representantes dos Sindicatos Rurais. Em seguida, a especialista no eSocial e consultora trabalhista Iris Caroline de Souza conduziu as atividades.

PERSPECTIVAS E TENDÊNCIAS DO SETOR DE FERTILIZANTES

Informar os produtores e dirigentes rurais sobre as mudanças no cenário macroeconômico e as perspectivas de mercado é o principal objetivo dos eventos on-line promovidos mensalmente pela Faesc, em parceria com a Safras & Mercado. A edição mais recente teve como tema as “Perspectivas e Tendências do Mercado de Fertilizantes”.

De acordo com o presidente da Faesc, José Zeferino Pedrozo, as informações mercadológicas ajudam os produtores e empresários rurais a planejar melhor, tanto a programação da produção, quanto a venda das safras. A palestra foi conduzida pela especialista da Safras & Mercado Máisa Ronanello – engenheira agrônoma com experiência em análise de mercados e insumos agrícolas.



PRORROGADO O PRAZO PARA ATUALIZAÇÃO CADASTRAL DA LICENÇA DO AQUICULTOR

Medida é importante porque concede mais tempo para que os aquicultores se organizem para cumprir todas as exigências de forma adequada

A Faesc avalia positivamente a prorrogação do prazo para atualização cadastral da Licença de Aquicultor e Aquicultura, necessária para realizar a atividade. A Portaria nº 304/2024, do Ministério da Pesca e Aquicultura (MPA) foi publicada no dia 25/07.

Essa portaria altera a de número 209/2024 e fixa a data final para 30 de julho de 2025. Dessa forma, a atualização que deveria ser realizada até o próximo dia 30 de julho recebeu o prazo adicional de um ano.

O presidente do Sistema Faesc/Senar, José Zeferino Pedrozo, ressalta que a medida é importante porque concede mais tempo para que os aquicultores se organizem para cumprir todas as exigências de forma adequada, o que é fundamental para evitar problemas e possíveis penalidades. Além disso, a prorrogação oportuniza tempo hábil para um melhor planejamento das atividades, per-

mitindo ajustar os processos e investimentos às novas exigências legais”.

Os produtores deverão protocolar eletronicamente ou presencialmente nas unidades das superintendências federais de pesca e aquicultura nos estados para obtenção do Registro Geral da Atividade Pesqueira (RGP), categoria de aquicultor, e pagamento da Guia de Recolhimento da União (GRU).

Após deferimento da análise do requerimento pela Superintendência Federal de Pesca e Aquicultura na Unidade da Federação onde está localizado o empreendimento aquícola, a licença seguirá pelo correio eletrônico, com vigência de cinco anos, a contar da data da expedição.

O procedimento é obrigatório e se aplica a todos os aquicultores que possuem o Certificado de Registro de Aquicultor emitido anteriormente ao vigor da Portaria nº 174/2023.

CNA DIVULGA NOTA TÉCNICA SOBRE A DOENÇA DE NEWCASTLE

A CNA divulgou no dia 31 de julho uma nota técnica sobre a Doença de Newcastle que teve um foco confirmado no dia 17/7, no Rio Grande do Sul. Foram feitos todos os procedimentos de erradicação, seguindo o plano de contingência. Conforme preveem os acordos bilaterais com os países importadores, as exportações de carne de frango e produtos avícolas foram suspensas, em alguns casos em nível nacional, em outros, de forma regionalizada.

Com base em dados consolidados de 2023, a suspensão das exportações pode significar, para o estado, perdas da ordem de US\$ 121 milhões por mês ou quase US\$ 4 milhões por dia. Em âmbito nacional, para os mercados já oficializados, as perdas podem superar US\$ 5,5 milhões por dia. Para o produtor, os principais impactos são nos preços recebidos, em função da maior disponibilidade de carne de frango no mercado interno, entre outros.

A orientação é de reforço nas medidas de biossegurança nas granjas. De acordo com a Nota Técnica, é fundamental reforçar as medidas de biossegurança nas granjas visando limitar a exposição de aves domésticas a outras aves e também o contato com pessoas de fora da produção. Isso, inclui o controle de visitas às granjas, a utilização de vestimentas e calçados exclusivos para acesso ao local com aves, a limpeza e desinfecção de instalações, equipamentos e veículos, a manutenção das telas dos aviários, o controle de pragas, entre outras ações.

Confira a nota completa:

CNA Brasil

www.cnabrazil.org.br/



REUNIÕES PARA LEVANTAMENTO DE DEMANDAS SEGUEM INTENSAS

Os Sindicatos Rurais estão em fase de reuniões de planejamento das ações de 2025 com os parceiros das ações em todas as regiões catarinenses. Os encontros são conduzidos pelos supervisores regionais do Senar/SC e visam

levantar as demandas de treinamentos, eventos e outras ações, conforme a necessidade de cada região do estado.

Confira alguns dos mais recentes encontros pelo estado:



Reunião para levantamento de Demandas 2025 em Canoinhas



Reunião para levantar oportunidades para 2025 no Sindicato Rural de Chapecó.



Reunião de demandas no Sindicato Rural de Anita Garibaldi



Levantamento de demandas em Florianópolis



Encontro para levantar demandas no Sindicato Rural de Caçador



Reunião de demandas 2025, no Sindicato Rural de Vidal Ramos



Reunião de levantamento de demandas, no Sindicato Rural de Campo Erê



Encontro para levantar oportunidades para 2025 no Sindicato Rural de Ituporanga

CAMPOS NOVOS APRESENTA BALANÇO POSITIVO

O Sindicato dos Produtores Rurais de Campos Novos promoveu, recentemente, Assembleia Ordinária, reunindo associados para discutir as atividades e apresentar o exercício financeiro do ano de 2023. Durante o evento, o presidente Luiz Sérgio Gris Filho apresentou o balanço financeiro do Sindicato, destacando a saúde econômica da entidade. O evento contou com a presença do vice-presidente executivo da Faesc, Clemerson Argenton Pedrozo, que reconheceu o importante papel do Sindicato Rural para o desenvolvimento do setor produtivo. A programação também contou com palestra do especialista em agronegócio da Safras & Mercado, Fernando Iglesias.



CANOINHAS CONSOLIDA ATIVIDADES

O presidente do Sindicato Rural de Canoinhas, Edmilson Luiz Verka, ressaltou o êxito das atividades desenvolvidas, juntamente com o Sistema Faesc/Senar, em prol do público do campo. A explanação ocorreu durante recente Seminário de Líderes Rurais e Assembleia Geral Ordinária da entidade. “Tivemos a presença de 500 associados que aprovaram a prestação de contas do exercício 2023/2024”, frisou Verka. O superintendente do Senar/SC, Gilmar Zanluchi, representou o presidente do Sistema Faesc/Senar, José Zeferino Pedrozo, e falou sobre os trabalhos da entidade. O seminário também contou com palestra sobre fumicultura ministrada pelo vice-presidente regional da Faesc, Francisco Eraldo Konkol, que também integra a Cadec da Faesc e representa a CNA/Faesc no Foniagro do Tabaco.



TURVO COMEMORA SUCESSO DAS AÇÕES

O Sindicato Rural de Turvo realizou, recentemente, sua Assembleia Geral Ordinária com a participação dos associados. O evento, conduzido pelo presidente Moacir Bendo, contou com a presença do vice-presidente executivo da Faesc, Clemerson Argenton Pedrozo. Durante a assembleia, foram apresentados os relatórios das atividades desenvolvidas pelo Sindicato e a prestação de contas do exercício de 2023. Bendo destacou os principais avanços conquistados pela entidade em prol dos produtores rurais da região e agradeceu as parcerias em prol do setor produtivo.



CADEC: ASSEMBLEIA GERAL MOVIMENTA SUINOCULTORES EM SEARA

Os suinocultores terminação integrados à Comissão de Acompanhamento, Desenvolvimento e Conciliação da Integração (Cadec Suinocultura Integração) da Unidade Frigorífica JBS/Seara participaram, no mês de julho, da Assembleia Ordinária, em Seara. O evento iniciou com palestra sobre a Lei de Integração (Lei 13.288/2016) e seguiu com eleição dos representantes dos suinocultores terminação integrados da JBS/Seara e do membro do Sindicato Rural de Seara para compor

a Cadec. Lourival Mendes foi eleito coordenador e o presidente do Sindicato Rural de Seara, Valdemar Zanluchi, foi indicado como representante dos produtores integrados pela entidade sindical. Membros eleitos CADEC/Terminação da Unidade Frigorífica JBS/SEARA para o mandato de 2 anos: Titulares: Lourival Mendes (coordenador), Mateus Junges, Jair Parisotto, Ademar Ebeling; Sergio Conrado. Suplentes: Darci Cofcevicz, Cleocir Luis Fabrin, Eric Ebertz, Fernando Perusso, e Paulo Cesar Puntel.



SC VAI ACELERAR HOMOLOGAÇÃO DO CADASTRO AMBIENTAL RURAL

Inclusão da Secretaria da Agricultura agilizará os processos.

Atendendo apelo das principais entidades do agronegócio de Santa Catarina (Faesc, Fetaesc, Ocesc, Fecoagro, Sindicarne, Sicoob e Sindileite), a Assembleia Legislativa aprovou e o governador sancionou lei que inclui a Secretaria da Agricultura e Pecuária no Sistema Estadual do Meio Ambiente – SISEMA. O principal resultado prático esperado dessa medida é a homologação dos 397.731 cadastros ambientais rurais existentes.

Criado pela Lei nº 12.651/2012, o Cadastro Ambiental Rural (CAR) é um registro público eletrônico de âmbito nacional, obrigatório para todos os imóveis rurais, com a finalidade de integrar as informações ambientais das propriedades e posses rurais, compondo base de dados para controle, monitoramento, planejamento ambiental e econômico e combate ao desmatamento.

O presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de SC (Faesc), José Zeferino Pedrozo, assinala que a inscrição no CAR é o primeiro passo para obtenção da regularidade ambiental do imóvel, e contempla: dados do proprietário, possuidor rural ou responsável direto pelo imóvel rural; dados sobre os documentos de comprovação de propriedade e ou posse; e informações georreferenciadas do perímetro do imóvel, das áreas de interesse social e das áreas de utilidade pública, com a informação da localização dos remanescentes de vegetação nativa, das Áreas de Preservação Permanente (APP), das Áreas de Uso Restrito, das



Foto: Fecoagro/Divulgação



Dirigentes e representantes das principais entidades do agronegócio de SC abordaram o assunto em recente reunião com o então governador em exercício, Mauro De Nadal

Áreas Consolidadas e das Reservas Legais.

Os proprietários rurais fizeram o CAR em um processo autodeclaratório, mas falta agora a revisão e homologação desses cadastros pelo Governo do Estado, tarefa que deveria ter iniciado em 2021. A inscrição no Cadastro Ambiental Rural e a homologação pelo órgão oficial estatal permitem acessar os benefícios do Programa de Regularização Ambiental (PRA) e garantem redução de juros nas operações de crédito rural para custeio e investimentos.

AVANÇO

Recentemente, o governador do Estado em exercício Mauro de Nadal sancionou a lei nº 18.973, de 11 de julho de 2024, incluindo a Secretaria de Estado da Agricultura e Pecuária no Sistema Estadual do Meio Ambiente, o que permitirá participar da gestão do Cadastro Ambiental Rural, do Programa de Regularização Ambiental (PRA), da Certificação das Cotas de Reserva Ambiental (CRA) e nas políticas de desenvolvimento rural sustentável. A matéria foi apresentada e defendida na Assembleia Legislativa pelo deputado Altair Silva, aprovada em todas as comissões e no plenário, e encaminhada para a sanção do governador em exercício.

Pedrozo assinala que essa é uma conquista de todo o setor produtivo e, por isso, agradeceu ao governador e ao parlamentar. “Agora, a Secretaria da Agricultura poderá criar um grupo de trabalho para homologar o CAR de cada produtor/proprietário rural, levando os benefícios

que a lei prevê, como jurídicos e financeiros aos produtores”.

O PRA possibilita a suspensão de sanções em função de infrações jurídicas por supressão irregular de vegetação em Áreas de Preservação Permanente, Reserva Legal (RL) e uso restrito, além da regularização das áreas sem autuação por infração administrativa ou crime ambiental.

“Com o PRA, o produtor também consegue acesso facilitado ao crédito rural, contratação do seguro agrícola em condições melhores e prazo de 20 anos para recomposição do passivo ambiental. São benefícios importantes para nossos agricultores, que são verdadeiros protetores do meio ambiente”, ressalta Pedrozo.

Em Santa Catarina, o Cadastro Ambiental Rural pode ser feito pelo site www.car.sc.gov.br. A inscrição do CAR é perene e obrigatória para todas as propriedades ou posses rurais do país.

FAESC CELEBRA PUBLICAÇÃO DA LEI QUE REDUZ BUROCRACIA PARA DECLARAR O ITR

A Faesc celebra a conquista da Lei 14.932/2024 que reduz a burocracia da Declaração do Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural (DITR) para os produtores. A legislação foi publicada, nesta quarta (24), no Diário Oficial da União pelo Governo Federal.

A medida retira a obrigatoriedade de utilização do Ato Declaratório Ambiental (ADA) para redução do valor devido do ITR e autoriza o uso do Cadastro Ambiental Rural (CAR) para o cálculo de área tributável do imóvel.

O presidente do Sistema Faesc/Senar e vice-presidente de finanças da CNA, José Zeferino Pedrozo, ressalta que a publicação da Lei representa um avanço para o agrone-

gócio. “Nós, da Faesc, e demais federações, trabalhamos em conjunto com a CNA, pela desburocratização e simplificação da declaração do ITR para o produtor rural”.

De acordo com a CNA, com a publicação da Lei 14.932/2024, o setor espera a adequação da Instrução Normativa 2.206/2024 que ainda obriga o produtor rural a apresentar o ADA neste ano, para fins de exclusão das áreas não tributáveis do imóvel rural. “A nova Lei já está em vigor e desobriga a declaração do ADA, então esperamos que a Receita Federal altere a Instrução Normativa e que a lei sancionada comece a valer a partir da DITR 2024”, explicou o assessor técnico da CNA, José Henrique Pereira.

“Essa conquista significa menos burocracia, mais agilidade e redução de custos para o campo, o que é fundamental para impulsionar a competitividade e o desenvolvimento do setor produtivo.”

José Zeferino Pedrozo,
Presidente da Faesc e vice-presidente de finanças da CNA



Foto: Imagem e Arte

2º DIA DE CAMPO ESTADUAL DA PISCICULTURA DEMONSTRA O EXPRESSIVO POTENCIAL DO SETOR

O 2º Dia de Campo Estadual da Assistência Técnica e Gerencial (ATeG) Piscicultura, em Guaramirim, evidenciou o expressivo potencial do setor, que vem crescendo de forma significativa no estado. A iniciativa, promovida pelo Senar/SC em parceria com os Sindicatos Rurais, reuniu mais de 200 pessoas entre produtores, técnicos e especialistas para compartilhar conhecimentos sobre as melhores práticas para o desenvolvimento do setor.

Participaram grupos da ATeG das áreas de abrangência dos Sindicatos Rurais de Agrolândia, Armazém, Benedito Novo, Braço do Norte, Jacinto Machado, Massaranduba, Orleans, Rio Fortuna, São Lourenço do Oeste.

O evento, realizado recentemente, contou com palestras e apresentações de casos de sucesso no período da manhã, na Sociedade Esportiva e Recreativa Comercial do município. Após o almoço com pratos à base de tilápia, no Pesque e Pague Will, as atividades seguiram com um Dia de Campo em uma propriedade.

O superintendente do Senar/SC, Gilmar Antônio Zanluchi, representou o presidente do Sistema Faesc/Senar, José Zeferino Pedrozo, no evento. Ele avaliou a programação de forma positiva e destacou que, além de demonstrar a expressiva evolução da cadeia da piscicultura, o 2º En-

contro Estadual da Piscicultura evidenciou que há grande potencial de desenvolvimento.

A coordenadora estadual da ATeG, Paula Coimbra Nunes, apresentou o programa na área de piscicultura e os significativos resultados da iniciativa que iniciou em 2016. A programação também contou com palestra do pesquisador Bruno Corrêa da Silva (CEDAP/EPAGRI) sobre o “Manejo adequado dos viveiros para alta produtividade da tilapicultura”. As atividades da manhã encerraram com as apresentações de casos de sucesso, com o produtor Ivan Marciano de Borba e sua família, acompanhados pelo técnico de campo Luciano de Souza e com o produtor Wilian Hafemann e família, juntamente com o técnico Gustavo Rauh.

No período da tarde o destaque foi a visita à propriedade de Wilian Hafemann, onde os produtores participaram de atividades nas estações de Piscicultura 4.0; Manejo de inverno; Gestão e Qualidade da água.

Entre as lideranças estiveram presentes os presidentes dos Sindicatos Rurais Evani Lole (Armazém), Oscar Baade (Benedito Novo), Edemar Della Giustina (Braço do Norte), Ledio João Lucietti (Jacinto Machado), Rubem Fauth (Massaranduba), Silvestre Tenfen (Rio Fortuna) e a representante do Sindicato de Orleans, Iolene Bianco.

Foto: Sílvia da Cuchinski



Evento reuniu mais de 200 pessoas



Produtor Ivan Marciano de Borba apresentou a evolução de sua propriedade, juntamente com sua família e com o técnico da ATeG, Luciano de Souza

Foto: Sílvia da Cuchinski



Acompanhado pelo técnico da ATeG Gustavo Rauh, o produtor Wilian Hafemann apresentou, juntamente com sua família, os impactos da ATeG em sua propriedade



Coordenadores regionais do Senar/SC e equipes técnicas da ATeG foram apresentadas

Foto: Sílvia da Cuchinski

Foto: Divulgação ATeG

SISTEMA FAESC/SENAR PRESENTE NA EXPOMAR

O Sistema Faesc/Senar foi apoiador e marcou presença na segunda edição da ExpoMAR – Pesca, Maricultura & Logística. A participação da entidade na feira, realizada no período de 9 a 11 de julho, reforçou o compromisso com o desenvolvimento sustentável e competitivo da piscicultura e maricultura.

Entre as ações desenvolvidas estiveram as palestras e workshops conduzidos pelas equipes técnicas do Programa de Assistência Técnica e Gerencial (ATeG) sobre diversos temas relevantes para o setor, como boas práticas de manejo, gestão empresarial, inovações tecnológicas e acesso a crédito.

O vice-presidente do Sistema Faesc/Senar, Clemerson Argenton Pedrozo, esteve presente na abertura do evento e ressaltou que a parceria entre o Sistema Faesc/Senar e a ExpoMAR demonstra o compromisso com o desenvolvimento sustentável da pesca e da maricultura em Santa Catarina. “Com cooperação, é possível promover o aprimoramento do setor, a qualificação dos profissionais e a geração de oportunidades para o crescimento da economia catarinense”.

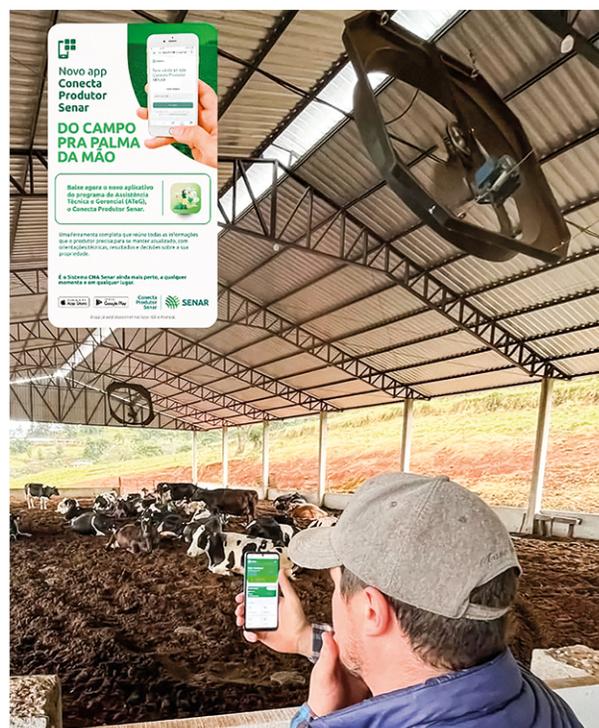
O evento foi promovido pelo IFC Brasil - International Fish Congress & Fish Expo Brasil com a correalização da Fundep, SINDIPI e Univali.



“CONECTA PRODUTOR” FORTALECE A GESTÃO DA AGROPECUÁRIA CATARINENSE

Os produtores rurais catarinenses já estão utilizando o “Conecta Produtor” – aplicativo do maior programa de assistência técnica às propriedades rurais do Brasil. A ferramenta foi desenvolvida para simplificar e otimizar a gestão agropecuária e oferece acesso facilitado às orientações e atividades disponibilizadas pelos técnicos do Senar.

O presidente do Sistema Faesc/Senar e vice-presidente de finanças da CNA, José Zeferino Pedrozo, destaca que a novidade tem sido muito bem aceita pelos produtores rurais que participam da ATeG. “Os relatos demonstram que a ferramenta está cumprindo seu propósito ao ajudar na conquista de uma gestão simplificada, com acesso facilitado às orientações dos técnicos do Senar”.





RESULTADOS DA ESTAÇÃO DE MONTA ATEG CAMPOS NOVOS

O Sistema Faesc/Senar promoveu em parceria com o Sindicato Rural de Campos Novos em julho a Oficina Técnica sobre Estação de Monta/Reprodução Bovina. O evento reuniu produtores da ATeG Bovinocultura e Corte, no Parque de exposições Leônidas Rupp. A iniciativa foi essencial para avaliar os resultados obtidos da estação de monta 23/24. Foram discutidas estratégias de melhorias voltados ao manejo das vacas visando obter maiores taxas de prenhez, entre outros aspectos.



REPRODUÇÃO BOVINA É DESTAQUE EM ABDON BATISTA

Um dia todo dedicado ao conhecimento e troca de experiências sobre Estação de monta/reprodução bovina. Assim foi a Oficina Técnica promovida em julho, em Abdon Batista pelo Sistema Faesc/Senar, em parceria com o Sindicato Rural de Campos Novos. O evento reuniu produtores da ATeG Bovinocultura e Corte e oportunizou avaliar os resultados obtidos na estação de monta 23/24 que ficou em 84% de prenhez, além de analisar melhorias a serem implementadas na estação que inicia em julho. Foram discutidas estratégias de melhorias em relação a calendários sanitários, suplementação mineral como o uso estratégico e manejo alimentar.



OFICINA ABORDA ESTAÇÃO DE MONTA EM ÁGUA DOCE

“Estação de monta/reprodução bovina” foi o tema da Oficina Técnica do Programa de Assistência Técnica e Gerencial (ATeG) Pecuária de Corte, promovida em Água Doce. A iniciativa foi do Sistema Faesc/Senar, em parceria com o Sindicato Rural de Água Doce. As atividades foram conduzidas pelo técnico de campo ATeG Lucas Verona e contaram com o acompanhamento do supervisor técnico Guilherme Romanini de Mello. O evento oportunizou avaliar os resultados obtidos da estação de monta 23/24. O presidente do Sindicato Rural de Água Doce, João Brassanini, destacou o quanto a ATeG tem sido importante para potencializar a pecuária de corte na região e no estado.



SEMINÁRIO BOVINOCULTURA DE CORTE EM PAMITOS

Os principais temas que impactam a bovinocultura de corte foram destaques no Seminário promovido no mês de julho, em Palmitos. A iniciativa foi do Sistema Faesc/Senar, em parceria com o Sindicato dos Produtores Rurais de Palmitos. O evento reuniu cerca de 70 pessoas entre produtores atendidos pela ATeG Bovinocultura de Corte e associados da Associação de Pecuáristas. O presidente do Sindicato dos Produtores Rurais, Luiz Antonio Cavalleri, avaliou o Seminário de forma positiva e destacou que foi importante para a promoção de conhecimentos que ajudarão o produtor a otimizar as atividades de sua propriedade no dia a dia.

MANEJO E CRIAÇÃO DE BEZERRAS EM PAPANDUVA

Manejo e criação de bezerras foi o foco da Oficina Técnica da ATeG promovida, recentemente, em Papanduva, pelo Sistema Faesc/Senar, com a parceria do Sindicato Rural do município e região. O evento contou com a participação de 40 produtores e as atividades foram realizadas na propriedade do produtor Luiz Octávio Pechebello. A propriedade representa a força da sucessão familiar na bovinocultura de leite. Os avós dedicaram-se à criação de gado leiteiro e construíram a fazenda. O filho deu sequência nos negócios e hoje o neto segue os passos da família, impulsionando a atividade com tecnologias e práticas sustentáveis. O presidente do Sindicato Rural de Papanduva Miguel Ianoski frisou a importância da iniciativa para fortalecer o programa e contribuir com a evolução socioeconômica dos produtores.



SEMINÁRIO BOVINOCULTURA DE LEITE EM MAFRA

Mafra foi sede do Seminário Regional do Programa ATeG Bovinocultura de Leite. A iniciativa foi do Sistema Faesc/Senar, com a parceria dos Sindicatos Rurais de Campo Alegre, Joinville, Itaiópolis e Papanduva. O evento, realizado em julho no Parque Verde Vale, reuniu os grupos de produtores rurais da ATeG nos municípios de Papanduva, Itaiópolis, Mafra, Rio Negrinho, Campo Alegre e Joinville. O seminário marcou um importante momento para a troca de conhecimentos e experiências entre produtores, técnicos e especialistas em saúde animal. A programação incluiu palestras sobre o impacto da mastite na saúde do rebanho e estratégias de prevenção, coleta do leite para diagnóstico de mastite e resistência bacteriana e impacto Econômico e Gestão da Mastite.



OVINOCULTURA FORTALECIDA EM POUSO REDONDO E REGIÃO

Os resultados da ATeG com foco para a Ovinocultura foram recém apresentados, durante evento que reuniu 30 famílias (85 pessoas) em Pouso Redondo. A iniciativa foi promovida pelo Sistema Faesc/Senar, em parceria com o Sindicato Rural de Pouso Redondo. Os resultados incluem aumento da renda bruta em 120%. Isso foi possível em função dos trabalhos na área de melhoramento de solo, manejo das pastagens, implantação de calendário e manejo sanitário. O evento contou com a presença do presidente do Sindicato Rural Luis Sandro de Liz.



1ª EXPO OVINOS ATEG É SUCESSO EM POUSO REDONDO

A 1ª Expo Ovinos ATeG promovida no mês de julho durante a 8ª Festa Estadual do Tropeiro em Pouso Redondo, foi um sucesso absoluto. A iniciativa foi promovida pela Associação e Sindicato Rural de Pouso Redondo em parceria com o Sistema Faesc/Senar, com apoio da Prefeitura. O presidente do Sindicato Rural Luis Sandro de Liz destacou o êxito do evento que reuniu ovinocultores do Grupo da ATeG e novos produtores com interesse em participar do programa.



CURSOS GRATUITOS FORTALECEM ATIVIDADES DO CAMPO

O Senar/SC, os Sindicatos Rurais e parceiros locais promovem aproximadamente 500 cursos gratuitos em todas as regiões catarinenses. A iniciativa faz parte do Programa de Formação Profissional Rural (FPR) e da Promoção Social (PS) e é destinada para quem busca atualização de conhecimentos e capacitação. As oportunidades contemplam diversas áreas e o objetivo é promover conhecimentos e auxiliar no aperfeiçoamento de técnicas para implementar nas atividades rurais.

TREINAMENTO CONTROLES GERENCIAIS EM PAPANDUVA

O treinamento “Controles Gerenciais da Propriedade Rural”, realizado em Papanduva pelo Sistema Faesc/Senar, em parceria com o Sicoob CrediPlanalto e o Sindicato Rural do município e região, foi um sucesso. As atividades, conduzidas pela especialista Cristiane Cruz dos Santos Nizer, focaram na discussão da sucessão familiar. O evento contou com a presença do presidente do Sicoob CrediPlanalto, Izeu Pitt, e demais diretores da cooperativa de crédito, além de produtores rurais da região. Ao final do treinamento, a supervisora regional do Senar/SC, Carine Weiss, recebeu da diretoria do Sicoob CrediPlanalto um ofício de agradecimento destinado ao presidente do Sistema Faesc/Senar, José Zeferino Pedrozo, e ao superintendente do Senar/SC, Gilmar Antônio



Zanluchi. O documento também parabenizou o Sistema Faesc/Senar pelo trabalho de excelência na promoção da qualificação profissional dos produtores rurais.



INCLUSÃO DIGITAL EM VARGEM BONITA

O Senar/SC promoveu em parceria com o Sindicato Rural de Catanduvas e a Celulose Irani o curso de Inclusão Digital Rural - Informática Básica 1, em Vargem Bonita. O objetivo foi auxiliar os trabalhadores rurais na utilização das ferramentas digitais para o dia a dia, aprimorando suas habilidades e facilitando o acesso à informação e serviços essenciais. As aulas foram conduzidas pelo instrutor Vladimir Barros.

EMPRESAS RURAIS - TRABALHO EM ALTURA - NR 35

Com o objetivo de garantir a segurança dos trabalhadores em altura no agronegócio, o Senar/SC, o Sindicato Rural de Faxinal dos Guedes e a BRF promoveram o curso Empresas Rurais - Trabalho em Altura - NR 35. Com as atividades conduzidas pelo instrutor Dejair Machado, o curso reuniu produtores integrados à BRF, que atuam em atividades que exigem trabalho em altura.





PRODUÇÃO CASEIRA DE PÃES E BISCOITOS EM POUSO REDONDO

O Treinamento de Produção Caseira de Pães e Biscoitos, promovido pelo Senar/SC e pelo Sindicato Rural de Pouso Redondo, foi um sucesso. As atividades, conduzidas pela instrutora Cristiane Stanke, e destacaram técnicas e receitas para a produção de produtos artesanais de alta qualidade.

TRATORES E IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS EM CUNHA PORÃ

Para aprimorar as habilidades e conhecimentos dos produtores rurais de Cunha Porã, o Senar/SC promoveu em parceria com o Sindicato dos Produtores Rurais de Palmitos e a Auriverde, o Treinamento de Tratores e Implementos Agrícolas - operação e manutenção. As aulas foram ministradas pelo instrutor Antônio Júlio Schneider.



IMPLANTAÇÃO E MANEJO DE PASTAGENS

Em uma iniciativa conjunta para fortalecer a pecuária regional, o Senar/SC e o Sindicato Rural de Santa Cecília promoveram um treinamento sobre Implantação e Manejo de Pastagens, reunindo produtores rurais dos municípios de Santa Cecília, Ponte Alta do Norte e Curitibaanos. Realizado em julho, na sede do SR, o treinamento foi ministrado pelo instrutor Pablo Giliard Zanella.

CAPACITAÇÃO DRONES EM TURVO

Em uma iniciativa conjunta para impulsionar a modernização da agricultura familiar, o Senar/sc e o Sindicato Rural de Turvo promoveram uma capacitação sobre drones na propriedade da senhora Hilda Scarabelot. O curso, ministrado pelo instrutor Diego Diego Hemkemeier, iniciou com aulas teóricas a distância e encerrou com atividades práticas de operação e manutenção.





Capacitação visou o aperfeiçoamento dos instrutores de FPR e PS



Representantes do Sistema Faesc/Senar com a turma

Foto: Silvanete Guichinski

SENAR/SC CAPACITA INSTRUTORES PARA IMPULSIONAR O DESENVOLVIMENTO RURAL

Vinte e três prestadores de serviço que atuam como instrutores nos treinamentos e ações de Formação Profissional Rural (FPR) e Promoção Social (PS) do Senar/SC participaram de uma capacitação para aperfeiçoamento metodológico.

O evento, realizado no mês de julho em Florianópolis, teve por objetivo atualizar os conhecimentos dos profissionais e prepará-los para oferecerem cursos ainda mais eficazes aos produtores rurais catarinenses.

O superintendente do Senar/SC, Gilmar Antônio Zanluchi, representou o presidente do Sistema Faesc/Senar, José Zeferino Pedrozo, na abertura e no encerramento e destacou a importância da iniciativa para fortalecer as atividades de Formação Profissional Rural e

Promoção Social. Também realçou o compromisso da instituição com a educação de qualidade para o público do campo. “Acreditamos que a capacitação constante dos nossos prestadores de serviço é fundamental para que os produtores rurais tenham acesso aos conhecimentos e ferramentas necessárias para implementarem inovações em seus negócios”.

De acordo com o presidente Pedrozo, as capacitações exercem papel fundamental na inovação e no desenvolvimento dos negócios rurais, contribuindo para a competitividade e sustentabilidade do setor. “Para termos um agronegócio de excelência precisamos que nossas equipes e prestadores de serviços estejam preparados e atualizados. Por isso seguimos investindo em qualificação profissional”.

ALUNOS DO NOVO POLO DO SENAR/SC ENCERRAM SEMESTRE COM VISITA EM VIVEIRO FLORESTAL

A primeira turma do curso Técnico em Florestas da rede e-Tec Brasil, no novo Polo do Sistema Faesc/Senar situado em Santa Cecília, na serra catarinense, encerrou o semestre com êxito. Entre as atividades que marcaram esses primeiros meses de aula esteve a recente visita técnica ao Viveiro Florestal Duffatto, localizado em Monte Castelo. Essa jornada imersiva foi essencial para o aprendizado na prática dos conceitos aprendidos na disciplina de Fundamentos do Agronegócio.

A experiência foi enriquecedora, pois oportunizou aos alunos observar de perto as etapas que envolvem desde as técnicas de cultivo até a comercialização das mudas. Ao final da visita, o proprietário Maicon Diego Duffecky presenteou os visitantes com uma muda de árvore frutífera para que todos pudessem acompanhar seu crescimento ao longo dos anos. Os alunos ficaram extremamente gratos pela generosidade e conhecimento compartilhado pelo empresário.

O presidente do Sindicato Rural de Santa Cecília, Thiago Balem, expressa a satisfação com a implementação do curso Técnico em Florestas no novo polo da rede e-Tec do muni-



Foto: Duffatto

cípio. Ele reconhece a relevância da iniciativa para a região, especialmente por se tratar de uma área com a maior extensão de reflorestamento industrial do Brasil. Informações sobre os cursos técnicos da rede e-Tec Brasil do Senar/SC podem ser obtidas no Sindicato Rural de sua região.

AGRO+

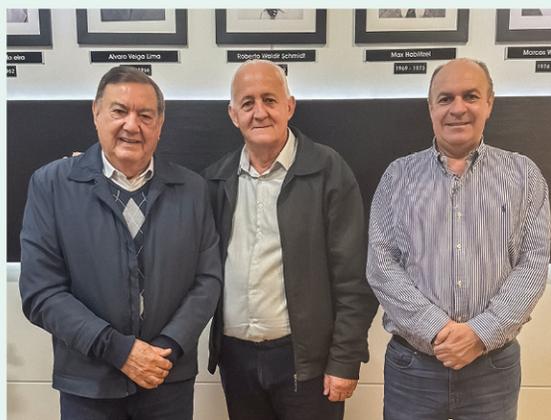


VISITA ESPECIAL!

O secretário de Articulação Internacional e Projetos Estratégicos do Estado de Santa Catarina, Paulo Bornhausen, esteve no mês de julho na sede do Sistema Faesc/Senar, onde foi recebido pelo presidente José Zeferino Pedrozo. O encontro oportunizou discutir pautas de interesse do setor produtivo. O presidente Pedrozo cumprimentou Paulo Bornhausen pelo novo cargo e destacou que o Sistema Faesc/Senar está à disposição para parcerias que envolvam o fortalecimento do setor produtivo. O novo secretário de Articulação Internacional e Projetos Estratégicos foi empossado pelo governador Jorginho Mello, no dia 4 de julho, durante cerimônia na Casa d'Agrônômica.

FOCO NO PRODUTOR E NO TRABALHADOR RURAL

O presidente da Fetaesc José Walter Dresch (centro) esteve recentemente na sede do Sistema Faesc/Senar, onde foi recebido pelo presidente do Sistema José Zeferino Pedrozo e pelo vice-presidente de finanças da Faesc Antônio Marcos Pagani de Souza. O momento oportunizou discutir iniciativas que promovem o desenvolvimento dos produtores e trabalhadores rurais.



PARCEIROS NO AGRO

O presidente do Sistema Faesc/Senar, José Zeferino Pedrozo, e o presidente da Epagri, Dirceu Leite, estiveram reunidos para avaliar parcerias e discutir ações para potencializar o setor produtivo. O encontro aconteceu, no mês de julho, na sede do Sistema Faesc/Senar.



REGISTRO

Deputado estadual Oscar Gutz, presidente do Sistema Faesc/Senar, José Zeferino Pedrozo, superintendente do Senar/SC Gilmar Antônio Zanluchi e o deputado estadual Altair Silva, durante recente encontro na Assembleia Legislativa do Estado de SC, que marcou o início dos diálogos sobre o trânsito de máquinas agrícolas.

INVESTIMENTO QUE SUPERA R\$ 107,1 MILHÕES

O primeiro semestre de 2024 recebeu o investimento que supera R\$ 107,1 milhões do governo do Estado em políticas públicas de apoio aos agricultores e municípios. Os recursos foram repassados por meio da Secretaria de Estado da Agricultura e Pecuária (SAR) em ações e programas que incentivam investimentos e permanência no campo.

O semestre também foi marcado pelo lançamento do Programa Leite Bom SC, um pacote de medidas do Governo do Estado dividido em três ações: o decreto para suspender a concessão de incentivos fiscais na importação de leite e derivados por Santa Catarina, os financiamentos aos produtores e os incentivos fiscais para a indústria leiteira. Afirma o secretário de Estado da Agricultura e Pecuária, Valdir Colatto.

Acompanhe nossos canais de comunicação
e fique por dentro de tudo o que o
Sistema FAESC/SENAR-SC
está fazendo em **Santa Catarina**



FAESC
Federação da Agricultura
e Pecuária – Santa Catarina



SENAR
Santa Catarina